

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as próximas 5 questões.

Algoritmos e desigualdade

Virginia Eubanks, professora de ciências políticas de Nova York, é autora de *Automating Inequality (Automatizando a Desigualdade)*, um livro que explora a maneira como os computadores estão mudando a prestação de serviços sociais nos Estados Unidos. Seu foco é o setor de serviços públicos, e não o sistema de saúde privado, mas a mensagem é a mesma: com as instituições dependendo cada vez mais de algoritmos preditivos para tomar decisões, resultados peculiares – e frequentemente injustos – estão sendo produzidos.

Virginia Eubanks afirma que já acreditou na inovação digital. De fato, seu livro tem exemplos de onde ela está funcionando: em Los Angeles, moradores de rua que se beneficiaram dos algoritmos para obter acesso rápido a abrigos. Em alguns lugares, como Allegheny, houve casos em que “dados preditivos” detectaram crianças vulneráveis e as afastaram do perigo.

Mas, para cada exemplo positivo, há exemplos aflitivos de fracassos. Pessoas de uma mesma família de Allegheny foram perseguidas por engano porque um algoritmo as classificou como propensas a praticar abuso infantil. E em Indiana há histórias lastimáveis de famílias que tiveram assistência de saúde negada por causa de computadores com defeito. Alguns desses casos resultaram em mortes.

Alguns especialistas em tecnologia podem alegar que esses são casos extremos, mas um padrão similar é descrito pela matemática Cathy O’Neill em seu livro *Weapons of Math Destruction*. “Modelos matemáticos mal concebidos agora controlam os mínimos detalhes da economia, da propaganda às prisões”, escreve ela.

Existe alguma solução? Cathy O’Neill e Virginia Eubanks sugerem que uma opção seria exigir que os tecnólogos façam algo parecido com o julgamento de Hipócrates: “em primeiro lugar, fazer o bem”. Uma segunda ideia – mais custosa – seria forçar as instituições a usar algoritmos para contratar muitos assistentes sociais humanos para complementar as tomadas de decisões digitais. Uma terceira ideia seria assegurar que as pessoas que estão criando e rodando programas de computador sejam forçadas a pensar na cultura, em seu sentido mais amplo.

Isso pode parecer óbvio, mas até agora os *nerds* digitais das universidades pouco contato tiveram com os *nerds* das ciências sociais – e vice-versa. A computação há muito é percebida como uma zona livre de cultura e isso precisa mudar.

01. (VUNESP – 2018 – PC/BA – INVESTIGADOR) Ao aproximar os pontos de vista de Virginia Eubanks e de Cathy O’Neill, o autor defende a tese de que os algoritmos preditivos:
 - a) necessitam manter-se restritos à economia e a áreas afins.
 - b) devem ser abandonados, pois ainda não beneficiaram os cidadãos.
 - c) podem levar à tomada de decisões equivocadas e injustas.
 - d) são bem-sucedidos no setor privado, mas não no setor público.
 - e) precisam ser confiáveis ao ponto de substituir as escolhas humanas.
02. (VUNESP – 2018 – PC/BA – INVESTIGADOR) O pronome **Isso**, iniciando o último parágrafo, remete:
 - a) à compreensão de que a tecnologia não deve ser vista como um facilitador das relações interpessoais.
 - b) à ideia de exigir que graduados em ciências sociais desenvolvam os programas de computador.
 - c) ao fato de que os programas de computador têm sido projetados por profissionais com pouco conhecimento da tecnologia.

- d) à concepção de tecnologia como uma abstração, com pouca aplicação prática na cultura contemporânea.
 - e) à sugestão de forçar programadores de computador a refletir sobre a cultura de forma ampla.
03. (VUNESP – 2018 – PC/BA – INVESTIGADOR) Na passagem do segundo parágrafo “Virginia Eubanks afirma que já **acreditou** na inovação digital.”, a forma verbal **acreditou** estará corretamente substituída, sem que se alterem o sentido e o restante da estrutura da frase, por:
 - a) atribuiu crédito.
 - b) depositou confiança.
 - c) demonstrou-se entusiasta.
 - d) permaneceu convencida.
 - e) manteve-se irresoluta.
 04. (VUNESP – 2018 – PC/BA – INVESTIGADOR) Em “[...] **há** exemplos aflitivos de fracassos.” (3º parágrafo), a forma verbal destacada pode ser substituída, respeitando-se a concordância da norma-padrão, por:
 - a) registram-se.
 - b) tomam-se nota de.
 - c) soma-se.
 - d) é observado.
 - e) surge.
 05. (VUNESP – 2018 – PC/BA – INVESTIGADOR) “Uma segunda ideia – mais custosa – seria forçar as instituições a usar algoritmos para contratar muitos assistentes sociais humanos para complementar as tomadas de decisões digitais.”
Essa passagem do quinto parágrafo está corretamente reescrita, segundo a norma-padrão, em:
 - a) Mais custosa, uma segunda ideia, seria fazer com que as instituições usariam algoritmos para contratar muitos assistentes sociais humanos, à medida em que complementasse as tomadas de decisões digitais.
 - b) Mais custosa, uma segunda ideia seria fazer com que as instituições usem algoritmos para contratarem muitos assistentes sociais humanos, em detrimento de complementar as tomadas de decisões digitais.
 - c) Mais custosa, uma segunda ideia, seria fazer com que as instituições usassem algoritmos para contratarem muitos assistentes sociais humanos, visando à complementar as tomadas de decisões digitais.
 - d) Mais custosa, uma segunda ideia seria fazer com que as instituições usassem algoritmos para contratar muitos assistentes sociais humanos, com o intuito de complementar as tomadas de decisões digitais.
 - e) Mais custosa, uma segunda ideia seria fazer com que as instituições usam algoritmos para contratarem muitos assistentes sociais humanos, devido à complementar as tomadas de decisões digitais.
 06. (VUNESP – 2018 – PC/BA – INVESTIGADOR) Uma frase escrita em conformidade com a norma-padrão e com as regras de apresentação de um texto oficial é:
 - a) Em função de um mal funcionamento de nosso sistema de dados, pedimos para a Vossa Senhoria o favor de refazerdes o cadastramento na plataforma digital da Secretaria em um prazo de 30 dias, contado do momento em que receberes esta circular.
 - b) Em decorrência de um mau funcionamento de nosso sistema de dados, pedimos a Vossa Senhoria que refaça o cadastramento na plataforma digital da Secretaria em um prazo de 30 dias, a contar do recebimento desta circular.

- c) Em razão de um mau funcionamento de nosso sistema de dados, Sua Senhoria terá que refazer o cadastramento na plataforma digital da Secretaria em um prazo de 30 dias, do qual passará a contar a partir do recebimento desta circular.
- d) Por causa de um mal funcionamento de nosso sistema de dados, pedimos para Sua Senhoria a gentileza de refazer o cadastramento na plataforma digital da Secretaria em um prazo de 30 dias, contados da data em que vos foi entregue esta circular.
- e) Tendo em vista um mal funcionamento de nosso sistema de dados, pedimos à Vossa Senhoria o obsequio de refazer o cadastramento na plataforma digital da Secretaria em um prazo de 30 dias, contando de quando esta circular chegou à vossas mãos.

Texto para as próximas 2 questões.



(Malika. Em tempo. <http://d.emtempo.com.br/charges>. 07.10.2017)

07. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) A charge tem como assunto principal:
- o uso excessivo de dispositivos tecnológicos.
 - as limitações da comunicação via internet.
 - o acesso limitado aos meios de comunicação.
 - a interação estabelecida nas redes sociais.
 - a evolução dos aparelhos de comunicação.
08. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) Uma frase escrita em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa e com a mensagem da charge é:
- O pai julgou a atitude do garoto inadequada e o repreendeu.
 - O menino dirigiu-se ao avô e perguntou-o se ele pegava *wi-fi*.
 - Os adultos não entenderam a dúvida do menino e censuraram-o.
 - A pergunta que o neto fez ao avô o despertou forte indignação.
 - O avô ficou ofendido quando o neto apontou-o a falta de *wi-fi*.

Texto para as próximas 6 questões.

**Pela primeira vez, vício em games
é considerado distúrbio mental pela OMS**

A 11ª Classificação Internacional de Doenças (CID) irá incluir a condição sob o nome de “distúrbio de *games*”. O documento descreve o problema como padrão de comportamento frequente ou persistente de vício em games, tão grave que leva “a preferir os jogos a qualquer outro interesse na vida”. A última versão da CID foi finalizada em 1992, e a nova versão do guia será publicada neste ano. Ele traz códigos para as doenças, sinais ou sintomas e é usado por médicos e pesquisadores para rastrear e diagnosticar uma doença.

O documento irá sugerir que comportamentos típicos dos viciados em *games* devem ser observados por um período de mais de 12 meses para que um diagnóstico seja feito. Mas a nova CID irá reforçar que

esse período pode ser diminuído se os sintomas forem muito graves. Os sintomas do distúrbio incluem: não ter controle de frequência, intensidade e duração com que joga *video game*; priorizar jogar *video game* a outras atividades.

Richard Graham, especialista em vícios em tecnologia no Hospital Nightingale em Londres, reconhece os benefícios da decisão. “É muito significativo, porque cria a oportunidade de termos serviços mais especializados.” Mas para ele é preciso tomar cuidado para não se cair na ideia de que todo mundo precisa ser tratado e medicado. “Pode levar pais confusos a pensar que seus filhos têm problemas quando eles são apenas ‘empolgados’ jogadores de *video game*”, afirmou.

09. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) Segundo o texto, uma vantagem de o vício em *games* estar incluso no guia de Classificação Internacional de Doenças (CID) diz respeito:
- à facilidade em diferenciar o vício em *games* de dependências que ainda não foram catalogadas.
 - ao barateamento imediato dos tratamentos especializados no controle da doença.
 - à possibilidade da ampliação da oferta de serviços mais especializados no tratamento dessa condição.
 - ao acesso mais fácil a medicamentos que impedem o surgimento desse tipo de vício.
 - à rapidez com que os viciados em *games* decidem procurar um médico.
10. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) Na sequência em que ocorrem no texto, a expressão:
- “diagnóstico” (2º parágrafo) é retomada pela expressão “distúrbio” (2º parágrafo).
 - “vícios em tecnologia” (3º parágrafo) é retomada pela expressão “serviços mais especializados” (3º parágrafo).
 - “última versão da CID” (1º parágrafo) é retomada pela expressão “a nova versão do guia” (1º parágrafo).
 - “vício em *games*” (título) é retomada pela expressão “condição” (1º parágrafo).
 - “padrão de comportamento” (1º parágrafo) é retomada pela expressão “qualquer outro interesse” (1º parágrafo).
11. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) De acordo com Richard Graham,
- nem todos os jovens viciados em *games* precisam ser tratados e medicados, já que essa condição costuma ser passageira.
 - a classificação de um indivíduo como viciado em *games* deve ser feita com cautela, pois ele pode ser apenas um jogador entusiasta.
 - a decisão de se considerar o vício em *games* como distúrbio mental é benéfica e não existe restrição para ser posta em prática.
 - os pais de jovens viciados em *games* também precisam de tratamento especializado, para saberem como medicar os filhos.
 - os serviços especializados no tratamento de pessoas com inclinações ao vício carecem de maior apoio dos governantes.
12. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, sinônimos para os vocábulos “persistente” (1º parágrafo) e “típicos” (2º parágrafo).
- Consistente e eventuais.
 - Insistente e característicos.
 - Intermitente e específicos.
 - Contínuo e excepcionais.
 - Eventual e comuns.

13. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) Considere a relação de sentido estabelecida pelos vocábulos destacados nas seguintes passagens do texto:

- “... esse período pode ser diminuído **se** os sintomas forem muito graves.” (2º parágrafo)
- “É muito significativo, **porque** cria a oportunidade de termos serviços mais especializados.” (3º parágrafo)

Com relação às afirmações que os antecedem, os vocábulos “se” e “porque” introduzem, respectivamente, ideias de:

- a) conformidade e proporção.
 - b) hipótese e consequência.
 - c) condição e explicação.
 - d) modo e oposição.
 - e) tempo e concessão.
14. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) A frase “Mas para ele é preciso tomar cuidado para não se cair na ideia de que todo mundo precisa ser tratado e medicado.” (3º parágrafo) permanecerá correta caso seja apresentado entre vírgulas o seguinte trecho:
- a) todo mundo.
 - b) na ideia de.
 - c) cuidado.
 - d) para ele.
 - e) para não se cair.
15. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) A concordância verbal está em conformidade com a norma-padrão na frase:
- a) O novo guia recomenda que se passe doze meses para que um diagnóstico seja estabelecido; excetua-se os casos graves.
 - b) O comportamento típico dos viciados em games passam a ter descrição no guia, o que contribui para tratar a doença.
 - c) Os jogos, para quem é viciado, revela-se muito mais atraentes do que quaisquer outros interesses na vida.
 - d) Os viciados em games acabam se distanciando de amigos e familiares, cuja companhia é facilmente trocada pelo jogo.
 - e) Consultar as informações no guia de Classificação Internacional de Doenças ajudam médicos e pesquisadores em seu trabalho.

Texto para as próximas 2 questões.



(www.sintacoop.com.br/?p=58879. Adaptado)

16. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) A partir do texto verbal, conclui-se que:
- a) desobediência ao empregador pode causar acidentes.
 - b) o trabalhador deve se responsabilizar por sua imperícia.
 - c) acidentes de trabalho podem e devem ser prevenidos.
 - d) a prevenção de acidentes deve ocorrer de forma esporádica.
 - e) os riscos do trabalho devem ser compensados pelo patrão.

17. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) O trabalhador é tomado como interlocutor do cartaz, o que se evidencia por meio do vocábulo:

- a) “seu”.
- b) “segurança”.
- c) “orientação”.
- d) “acaso”.
- e) “acontecem”.

Texto para as próximas 5 questões.

O trabalho dignifica o homem. O lazer dignifica a vida

“Escolha um trabalho que você ame e não terá que trabalhar um único dia em sua vida.” A frase do pensador Confúcio tem sido o mantra de muitos que, embalados pela concepção de que ofício e prazer não precisam se opor, buscam um estilo de vida no qual a fonte de renda seja também fonte de alegria e satisfação pessoal. A questão é: trabalho é sempre trabalho. Pode ser bom, pode ser até divertido, mas não substitui a capacidade que só o lazer possui de tirar o peso de um cotidiano regido por prazos, horários, metas.

Não são poucas as pessoas que eu conheço que negligenciam o descanso em prol da produção desenfreada, da busca frenética por resultado, ascensão, *status*, dinheiro. Algo de errado em querer tudo isso? A meu ver, não. E sim. Não, porque é digna a recusa à estagnação. Sim, quando ela compromete momentos de entretenimento, minando, aos poucos, a saúde física e mental de quem acha que sombra e água fresca são luxo e não merecimento.

Recentemente, um construtor com o qual eu conversava me disse que estava havia nove anos sem férias, e lamentou o pouco tempo passado com os netos. O patrimônio veio de dedicação e empenho, mas custou caro também. Na hora me perguntei se era realmente preciso escolher entre sucesso e diversão.

Poucas coisas são tão eficazes na função de honrar alguém quanto o ofício que se exerce. Momentos de pausa, porém, honram o próprio ofício. A vida se equilibra justamente na possibilidade de converter o dinheiro advindo do esforço em ingressos para o *show* da banda preferida, passeios no parque, pipoca quentinha e viagens de barco.

18. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) A autora defende a opinião de que:

- a) a dedicação exclusiva ao trabalho é justificável, quando gera alegria e satisfação pessoal.
- b) o lazer não pode ser substituído pelo trabalho, especialmente porque este não é fonte de prazer.
- c) o lazer deveria ser a única preocupação das pessoas e não o trabalho, como é comum.
- d) a busca por ascensão e dinheiro não deve ser vista como dignificante, pois compromete o lazer.
- e) o ideal é que se encontre prazer no trabalho, mas o lazer não deve ser negligenciado.

19. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) Uma palavra que revela a crítica que a autora faz ao modo como as pessoas têm se relacionado com o trabalho está destacada em:

- a) “converter o **dinheiro** advindo do esforço” (4º parágrafo).
- b) “busca **frenética** por resultado” (2º parágrafo).
- c) “**ofício** que se exerce” (4º parágrafo).
- d) “escolher entre **sucesso** e diversão” (3º parágrafo).
- e) “recusa à **estagnação**” (2º parágrafo).

20. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) A referência ao construtor, no terceiro parágrafo, serve para:
- exemplificar que a opção pelo lazer pressupõe a recusa do sucesso.
 - denunciar um comportamento cada vez mais raro entre as pessoas.
 - mostrar como a dedicação excessiva ao trabalho pode levar à frustração.
 - ilustrar o quanto o trabalho pode destruir a saúde física e mental de alguém.
 - demonstrar que a preocupação com os bens materiais é antiética.
21. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) Há palavras empregadas com sentido figurado em:
- “um construtor com o qual eu conversava me disse” (3º parágrafo).
 - “me perguntei se era realmente preciso escolher” (3º parágrafo).
 - “Não são poucas as pessoas que eu conheço que negligenciam o descanso” (2º parágrafo).
 - “quem acha que sombra e água fresca são luxo e não merecimento” (2º parágrafo).
 - “lamentou o pouco tempo passado com os netos” (3º parágrafo).
22. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) Observa-se uma relação de causa e consequência, nessa ordem, na seguinte passagem:
- “Poucas coisas são tão eficazes na função de honrar alguém quanto o ofício que se exerce.” (4º parágrafo).
 - “Não, porque é digna a recusa à estagnação.” (2º parágrafo).
 - “Escolha um trabalho que você ame e não terá que trabalhar um único dia em sua vida.” (1º parágrafo).
 - “Pode ser bom, pode ser até divertido, mas não substitui a capacidade que só o lazer possui de tirar o peso de um cotidiano regido por prazos, horários, metas.” (1º parágrafo).
 - “A questão é: trabalho é sempre trabalho.” (1º parágrafo).
23. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) A concordância nominal está de acordo com a norma-padrão em:
- A combinação entre sucesso profissional e lazer deve ser transformada em propósito de vida.
 - Sucesso e diversão são compatíveis; aliás, trabalho sem diversão pode levar ao adocimento.
 - Preocupado em conquistar estabilidade financeira, nós acabamos não dando atenção ao lazer.
 - É extremamente necessário a dedicação de algumas horas na semana ao convívio social.
 - Ainda são muito escasso, em comparação com o tempo de trabalho, os momentos de diversão.
24. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) Assinale a frase que apresenta a regência correta, de acordo com a norma-padrão, no segmento destacado.
- Ela **confessou de que** tem trabalhado mais do que gostaria.
 - Ele tem **esperança a que** logo terá mais tempo para o lazer.
 - Ela partiu do **pressuposto a que** o trabalho dignifica o homem.
 - Ele está **convicto que** é possível trabalhar e se divertir.
 - Ela demonstrou a **crença de que** o lazer dignifica a vida.

25. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) Leia a tira.



(WALKER, Mort. Recruta Zero. *O Estado de S. Paulo*. Disponível em: <http://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>. 25.05.2018. Adaptado.)

Considerando a correlação entre as formas verbais, conforme a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- ver ... reporte.
 - vir ... reporte.
 - verá ... reporta.
 - veria ... reporte.
 - visse ... reporta.
26. (VUNESP – 2018 – PC/SP – AGENTE) Assinale a alternativa correta no que se refere ao emprego dos elementos destacados.
- Após denunciar o sargento, o tenente chegou à ser chamado de “linguarrudo”, xingamento do qual não se chateou.
 - Acusado de revelar informações impróprias à respeito do sargento, o tenente alegou de que estava cumprindo ordens.
 - O tenente foi advertido à não fazer menção aos hábitos alimentares do sargento, aos quais não são nada saudáveis.
 - Os hábitos alimentares do sargento, a que o tenente fez menção, não parecem interessar à segurança interna.
 - A segurança interna, departamento o qual foi encaminhada a denúncia sobre o sargento, não deu importância à ela.

Texto para as próximas 12 questões.

Dizer não com clareza é uma das primeiras habilidades adquiridas pelos seres humanos. No início da vida, muito antes de aprenderem a falar, os bebês já são capazes de deixar claro que estão descontentes com a temperatura da água do banho, ou que já saciaram a fome e não querem mais mamar. Nada disso, no entanto, impede que, quando cresçam, muitas pessoas sejam incapazes de negar um pedido, não importa de onde venha. A maioria, pelo jeito: estudo conduzido pelo departamento de psicologia comportamental da prestigiada Universidade Cornell, nos Estados Unidos, concluiu que as pessoas são mais afeitas a dizer sim do que não. Ao longo de quinze anos, a pesquisadora

Vanessa Bohns realizou experimentos sociais com cerca de 15 000 pessoas, seguindo um mesmo roteiro: sua equipe abordava estranhos na rua e pedia que fizessem alguma coisa inesperada.

A dificuldade de negar ajuda ou pedido tem raízes na pré-história, quando se percebeu que as chances de sobrevivência eram maiores se as pessoas se organizassem em bandos e colaborassem umas com as outras do que se vagassem sozinhas por ambientes inóspitos e cheios de perigo. “Agindo em conjunto, a humanidade se mostrou capaz de obter ganhos para sua sobrevivência. Por isso, se uma pessoa lhe pede um favor, a reação natural é colaborar com ela”, explica Ariovaldo Silva Júnior, neurocientista da UFMG. Nos tempos modernos, esse condicionamento virou, em algumas pessoas, motivo de enorme angústia, sintoma de um distúrbio conhecido como ansiedade de insinuação. O problema se manifesta cada vez que o indivíduo se vê, de alguma forma, forçado a fazer algo que não quer, apenas para não se sentir rejeitado pelos pares. Albert Einstein, um dos mais brilhantes angustiados, escreveu: “Toda vez que diz sim querendo dizer não, morre um pedaço de você”.

27. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) De acordo com elementos do texto, a tendência a não negar está associada:
- ao receio de ter de fazer algo inesperado.
 - à expectativa de desenvolver ansiedade.
 - à certeza de receber aprovação moral.
 - ao caráter agregador do ser humano.
 - à necessidade de satisfazer o outro.
28. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) Segundo o texto:
- o sentimento de rejeição pelos pares pode levar o indivíduo a negar alguma coisa.
 - para vencer ambientes não acolhedores, os indivíduos se negam a fazer favores.
 - a opção por viver em bandos fez desenvolver-se nos homens a tendência ao egoísmo.
 - desde o princípio dos tempos, a união para enfrentar perigos afastou a angústia e a ansiedade.
 - coagido a fazer algo indesejado, o indivíduo pode desenvolver uma patologia.
29. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) O texto se vale de recurso que confere credibilidade às informações que apresenta ao leitor. Trata-se:
- da menção a eventos desconhecidos do leitor, de forma a produzir o reconhecimento da veracidade.
 - do apelo à sensibilidade do leitor, recordando fatos que este não pôde vivenciar na infância.
 - da citação de pesquisas e de declarações de pessoas com referências acadêmicas.
 - do resgate de elementos históricos com fonte identificada no próprio desenvolvimento do texto.
 - da manifestação de pontos de vista dos autores, já que o fato de escreverem para uma revista os torna confiáveis.
30. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) Para responder à questão seguinte, considere a seguinte passagem do primeiro parágrafo.
- Nada disso, **no entanto**, impede que, quando cresçam, muitas pessoas sejam incapazes de negar um pedido, não importa de onde venha.
- A expressão destacada expressa o sentido de:
- contrariedade e pode ser substituída por **todavia**.
 - conclusão e pode ser substituída por **logo**.

- restrição e pode ser substituída por **assim sendo**.
- concessão e pode ser substituída por **ademais**.
- consequência e pode ser substituída por **portanto**.

31. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) Para responder à questão seguinte, considere a seguinte passagem do primeiro parágrafo.

Nada disso, **no entanto**, impede que, quando cresçam, muitas pessoas sejam incapazes de negar um pedido, não importa de onde venha.

Assinale a alternativa que substitui o trecho destacado em – não importa **de onde venha** –, atendendo à norma-padrão de regência e conjugação verbal, independentemente do sentido do texto.

- onde procede.
- aonde more.
- onde se dirija.
- aonde está.
- aonde vá.

32. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) A substituição do trecho destacado na passagem do primeiro parágrafo – ... sua equipe abordava estranhos na rua e **pedia que fizessem** alguma coisa inesperada. – está de acordo com a norma-padrão de emprego e colocação dos pronomes em:

- lhes convidava a fazer.
- recomendava eles fazer.
- os ordenava fazer.
- lhes solicitava fazer.
- exigia-os fazer.

33. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) O trecho destacado na passagem do segundo parágrafo – Por isso, **se uma pessoa lhe pede** um favor, a reação natural é colaborar com ela. – está corretamente redigido e preserva o sentido original em:

- se caso uma pessoa lhe peça.
- caso uma pessoa lhe peça.
- desde que uma pessoa lhe pedir.
- exceto se uma pessoa lhe pedir.
- a menos que uma pessoa lhe peça.

34. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) A função sintática do trecho destacado em – Albert Einstein, **um dos mais brilhantes angustiados**, escreveu... – é de:

- aposto.
- complemento nominal.
- predicativo do sujeito.
- adjunto adnominal.
- objeto direto.

35. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) Observe a acentuação das palavras **início**, **bebês**, **raízes**, **inóspitos** e assinale a alternativa que apresenta, pela ordem, as palavras acentuadas segundo as mesmas regras de acentuação delas.

- constância, sabê-lo, ríspido, catástrofe.
- hífen, lê, bíceps, inícios.
- intempérie, até, saída, intrépido.
- cínico, amém, cuíca, gênio.
- incrível, você, saúde, líquido.

36. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) Assinale a alternativa em que os verbos estão empregados de acordo com a norma-padrão.
- Se agir em conjunto e obter ganhos, a humanidade se mostrará capaz de sobreviver.
 - Muitas pessoas serão incapazes de dizer não, não importa de onde os pedidos virem.
 - Nada disso, talvez, impedia que, quando cresceram, muitas pessoas eram incapazes de negar um pedido.
 - O problema se manifestará cada vez que o indivíduo se vir, de alguma forma, forçado a fazer algo que não queira.
 - Toda vez que dizer sim querendo dizer não, morrerá um pedaço de você.
37. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) Assinale a alternativa em que a função sintática das orações destacadas (I) e (II) nas passagens a seguir está corretamente identificada.
- ...não querem mais (I) **mamar**. (1º parágrafo)
A dificuldade de (II) **negar ajuda ou pedido** tem raízes na pré-história. (2º parágrafo)
- (I) objeto indireto; (II) sujeito.
 - (I) objeto direto; (II) complemento nominal.
 - (I) sujeito; (II) complemento nominal.
 - (I) complemento nominal; (II) objeto direto.
 - (I) objeto direto; (II) objeto indireto.
38. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) A alternativa em que o termo “se”, em destaque no enunciado, está presente em uma construção de voz passiva é:
- ...quando **se** percebeu que as chances de sobrevivência eram maiores...
 - ...apenas para não **se** sentir rejeitado pelos pares.
 - ...cada vez que o indivíduo **se** vê, de alguma forma, forçado a fazer algo...
 - Por isso, **se** uma pessoa lhe pede um favor, a reação natural é colaborar com ela.
 - ...a humanidade **se** mostrou capaz de obter ganhos para sua sobrevivência.
39. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) Leia a tira a seguir, para responder à questão.



(Ciça, Pagando o pato)

É correto concluir que o efeito de sentido da tira está centrado:

- na hesitação da personagem em se decidir pela palavra certa.
- na desconexão entre as falas da personagem, as quais se contradizem.
- no duplo sentido da expressão verbal “estou temendo”.
- na ambiguidade gerada pela polissemia de um vocábulo.
- na conclusão precipitada acerca do que deve ser realmente temido.

Texto para as próximas 5 questões.

Ainda alcancei a geração que cedia o lugar às senhoras grávidas. Se uma delas tomava o bonde, três, quatro ou cinco jovens se arremessavam. E a boa e ofegante senhora tinha seu canto, tinha seu espaço. E, quando ia pagar a passagem, dizia o luso condutor por trás dos bigodões: “Já está paga, já está paga!”

E assim, num simples gesto, temos o perfil, o retrato, a alma do antigo jovem. Hoje, não. Outro dia, fui testemunha auditiva e ocular de um episódio patético. Vinha eu, em pé, num ônibus apinhado. Passageiros amassados uns contra os outros. Essa promiscuidade abjeta desumanizava todo mundo. O sujeito perdia a noção da própria identidade e tinha uma sensação de bicho engradado. Pois bem. E, de repente, o ônibus para, e entra, exatamente, uma senhora grávida. Oitavo ou nono mês.

O ônibus estava vibrante, rumoroso de jovens estudantes. Imaginei que esses latagões(*) iam dar uns dez lugares à *mater* recém-chegada. Pois bem. Ninguém se mexeu e, repito, ninguém piou. E foi aí que percebi subitamente tudo. Ali estava uma nova geração, sem nenhuma semelhança com as anteriores. Durante meia hora a pobre mulher ficou em pé, no meio da passagem. Faço uma ideia das cambalhotas que não virou o filho. Eis o que importa destacar: – ela viajou e desceu, e não teve a caridade de ninguém.

(Nelson Rodrigues, Jovens imbecilizados pelos velhos. *O óbvio ululante*: primeiras confissões. Adaptado)

(*)latagões: homens jovens, robustos e de grande estatura.

40. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) É correto afirmar que, do ponto de vista do narrador:
- a atenção às mulheres grávidas sempre esteve presente no comportamento das pessoas.
 - os jovens de todos os tempos são afeitos à prática de gestos de empatia e respeito.
 - não é possível comparar as atitudes dos jovens, pois o tempo promove mudanças culturais.
 - esperava-se que os jovens no ônibus pudessem ser menos patéticos se viajassem em pé.
 - os jovens de sua geração mostravam-se mais sensíveis às necessidades de outrem do que os do episódio que comenta.
41. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) A passagem do texto em que todas as palavras estão empregadas em sentido próprio é:
- “E, quando ia pagar a passagem, dizia o luso condutor por trás dos bigodões...”
 - “E foi aí que percebi subitamente tudo.”
 - “Se uma delas tomava o bonde, três, quatro ou cinco jovens se arremessavam.”
 - “Ninguém se mexeu e, repito, ninguém piou.”
 - “O ônibus estava vibrante, rumoroso de jovens estudantes.”
42. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) No contexto em que se encontra, a frase do segundo parágrafo – “Essa promiscuidade abjeta” – sinaliza atitude de:
- desaprovação moderada do narrador ao amontoado de pessoas no ônibus.
 - indiferença implícita do narrador em relação aos passageiros viajando amassados.
 - desaprovação contundente do narrador às condições em que viajavam os passageiros.
 - indiferença explícita do narrador em relação aos passageiros viajando amassados.
 - indignação contida do narrador em relação à desumanização das pessoas em geral.

43. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) Considere a passagem do primeiro parágrafo:
- “Se uma delas tomava o bonde, três, quatro ou cinco jovens se arremessavam. E a boa e ofegante senhora tinha seu canto, tinha seu espaço.”
- Do ponto de vista semântico, a oração iniciada pela conjunção “E” introduz informação cuja noção é, em relação à oração precedente, de:
- condição.
 - restrição.
 - consequência.
 - concessão.
 - modo.
44. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) Assinale a alternativa que explica corretamente o emprego da vírgula na passagem do primeiro parágrafo: “E, de repente, o ônibus para, e entra, exatamente, uma senhora grávida.”
- Na expressão “de repente”, a vírgula é usada para isolar adjunto adverbial; em “exatamente” ela isola o aposto; entre os verbos “parar” e “entrar”, ela separa orações com o mesmo sujeito.
 - Nas expressões “de repente” e “exatamente”, a vírgula isola adjuntos adverbiais; entre os verbos “parar” e “entrar”, a vírgula separa orações com sujeitos diferentes.
 - Nas expressões “de repente” e “exatamente”, bem como entre os verbos “parar” e “entrar”, as vírgulas têm o mesmo emprego: isolar adjuntos adverbiais.
 - Na expressão “de repente”, a vírgula isola aposto; em “exatamente”, isola adjunto adverbial; entre os verbos “parar” e “entrar”, a vírgula separa orações com sujeitos diferentes.
 - Nas expressões “de repente” e “exatamente”, a vírgula isola adjuntos adnominais; entre os verbos “entrar” e “parar”, ela sinaliza a união de orações em sequência.

Texto para as próximas 2 questões.

O homem vigia.

Dentro dele, estumados (*),
uivam os cães da memória.

Aquela noite, o luar
e o vento no cipó-prata e ele,
o medo a cavalo nele
ele a cavalo em fuga
das folhas do cipó-prata.

A mãe no fogão cantando,
os zangões, a poeira, o ar anímico.

Ladra seu sonho insone,
em saudade, vinagre e doçura.

(Adélia Prado, *Insônia*. Reunião de poesia.) (*) Estumados: atitados, provocados.

45. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) É correto afirmar que o poema sugere que o eu lírico está:
- vivendo situações aflitivas provocadas pelo uivo de cães.
 - lamentando a falta de perspectiva de seu futuro.
 - recompondo imagens e lembranças de sua existência.
 - sonhando com perspectivas de uma vida de liberdade.
 - buscando a oportunidade de visitar lugares desconhecidos.

46. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) É correto afirmar que, no poema, a expressão é marcada pela presença de:
- catacreses, que se mostram em frases como – em saudade, vinagre e doçura.
 - comparações insólitas, que se mostram em frases como – os zangões, a poeira.
 - onomatopeias, que se mostram em frases como – A mãe no fogão cantando.
 - referências metafóricas, que se mostram em frases como – uivam os cães da memória.
 - construções pleonásticas, que se mostram em frases como – Ladra seu sonho insone.

47. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) A providência, em seus inescrutáveis desígnios, tinha assentado dar a esta cidade um benefício grande; e nenhum lhe pareceu maior nem melhor do que certo gozo superfino, espiritual e grave, que patenteasse a brandura dos nossos costumes e a graça das nossas maneiras: deu-nos os touros. Talvez poucas pessoas se lembrem de que há bons vinte e cinco anos ou mais, creio que mais, houve uma tentativa de tauromaquia nesta cidade.

(Machado de Assis, *Notas semanais*. *Obra completa*)

Assinale a alternativa que contém apreciação correta de fatos linguísticos do texto.

- A palavra “inescrutáveis” tem como sinônimo “insondáveis”; a palavra “brandura” tem como antônimo “rigidez”. (1º parágrafo)
 - Na passagem “e nenhum lhe pareceu maior nem melhor”, o pronome **lhe** também pode ser colocado depois do verbo. (1º parágrafo)
 - A substituição do verbo “haver” por “fazer” em “há bons vinte e cinco anos” resulta em “fazem bons vinte e cinco anos”. (2º parágrafo)
 - Colocando-se no plural o trecho “houve uma tentativa”, a forma correta será “houveram umas tentativas”. (2º parágrafo)
 - Na passagem “dar a **esta cidade** um benefício grande”, a substituição da expressão destacada por pronome resulta em “dá-la um benefício grande”. (1º parágrafo)
48. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) Assinale a alternativa em que os sinais indicativos de crase estão empregados de acordo com a norma-padrão.
- Está definido que à partir da próxima semana os documentos serão enviados à matriz, para arquivamento.
 - Foi comunicado à todas as seções que os adiantamentos de salário estão suspensos, até à próxima semana.
 - Serão destinados recursos à populações desabrigadas, com especial atenção às crianças.
 - Os depoimentos serão colhidos de segunda à sexta-feira, exigida à presença da autoridade competente.
 - A preferência no atendimento será dada àquelas pessoas que fizeram agendamento pelo site, como convém à ordem dos trabalhos.
49. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas.
- O solo excessivamente umidecido não favorece o plantio desse tipo de milho.
 - Desafetos desde a juventude, os parlamentares se degladiam durante as seções da Câmara.
 - Um parecer abalisado deve ser solicitado afim de dirimir as dúvidas.
 - Não se considera privilégio o bônus, já que é concessão por mérito.
 - Pode-se considerar excessão haver processos paralizados nesse setor.

50. (VUNESP – 2022 – PC/SP – ESCRIVÃO) Assim que for retomado o atendimento presencial, nós vamos estar fazendo um mutirão para atender preferencialmente os pacientes prioritários que já colocaram sua rubrica no formulário.

Os vícios de linguagem que podem ser identificados nesse texto são:

- ambiguidade, cacofonia e barbarismo.
- gerundismo, solecismo e pleonasm.
- ambiguidade, preciosismo e pleonasm.
- gerundismo, ambiguidade e preciosismo.
- gerundismo, pleonasm e barbarismo.

Texto para as próximas 3 questões.



(Folha de S. Paulo, 25.04.2018. Adaptado)

51. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas da tira devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- Porque ... mas ... Por quê ... mártir.
- Por quê ... mais ... Por que ... martir.
- Porque ... mas ... Porque ... martir.
- Por que ... mas ... Porque ... mártir.
- Por que ... mais ... Porque ... mártir.

52. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) Analisando as falas das personagens, conclui-se corretamente que o aluno:

- se submete passivamente à explicação dada pela professora, por isso prefere não questioná-la.
- se coloca em uma condição de submissão à professora para ganhar mais um dia de folga da escola.
- se ressentido com a professora e passa a pedir-lhe que haja uma reforma no calendário escolar.
- se sente ludibriado pela professora, que lhe dá informações insuficientes sobre os feriados.
- se vale do oportunismo para tentar convencer a professora de que é possível ter mais folgas.

53. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) Analisando-se a fala do aluno no último quadrinho – Vai dizer que o Brasil também não tá “enforcado”? –, conclui-se corretamente que ela se estrutura em uma frase:

- declarativa negativa, em tom de sátira, funcionando como uma explicação de que o país está saudável economicamente.
- imperativa, em tom respeitoso, funcionando como um desabafo para mostrar a difícil situação do Brasil.
- interrogativa, de tom retórico, funcionando como uma afirmação para convencer a professora sobre o que ele diz.
- interrogativa, em tom exclamativo, funcionando como uma confirmação da explicação da professora.
- interrogativa, em tom hesitante, funcionando como um questionamento à professora sobre a situação do país.

Texto para as próximas 5 questões.

Derivada do latim, língua portuguesa é a sétima mais falada no mundo

O português é a língua oficial de nove países e tem mais de 260 milhões de falantes. De acordo com o instituto americano SIL International, há mais de 7000 idiomas no mundo, e o português é o sétimo mais falado.

Parte do grupo das línguas românicas, que inclui o espanhol e o italiano, entre outras, o português é derivado do latim – idioma que teve origem na Itália, na pequena região do Lácio, onde está Roma.

O latim disseminou-se na Europa juntamente com a expansão do domínio do Império Romano.

Foi com as tropas romanas que o latim chegou à face sul do continente europeu (onde hoje estão os territórios de Portugal e Espanha), entre os séculos 3º e 2º a.C.

Devido a ocupações anteriores, a Península Ibérica já tinha a presença de outros povos (e suas línguas, por consequência), como os celtas. Ao longo do tempo, o latim falado foi incorporando elementos linguísticos dessas e de outras populações.

Quando o Império Romano ruíu, no século 5º d.C., a Península Ibérica já estava totalmente latinizada, e o idioma manteve-se em uso por seus habitantes.

No século 15, com a expansão marítima de Portugal, a língua foi espalhada por suas colônias. O uso de outros idiomas ou dialetos locais era, muitas vezes, proibido.

Hoje há muito mais falantes de português fora de Portugal, que tem apenas 10 milhões de habitantes.

<https://www1.folha.uol.com.br/>

54. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) O português é a língua oficial de nove países e tem mais de 260 milhões de falantes. De acordo com o instituto americano SIL International, há mais de 7000 idiomas no mundo, e o português é o sétimo mais falado.

No primeiro parágrafo do texto, o emprego dos numerais tem a finalidade de mostrar:

- a inexpressividade da posição do Brasil, em relação à quantidade de idiomas existentes no mundo.
- a expectativa de que o Brasil ocupe uma posição mais significativa entre os 7000 idiomas do mundo.
- a relevância do português quanto ao seu alcance, considerando-se a quantidade de idiomas existentes no mundo.
- a pouca importância do português no cenário mundial, pois é falado em nove países e só ocupa o 7º lugar.
- a quantidade de falantes que faz com que o português assuma a posição de maior prestígio entre os 7000 idiomas.

55. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) Nas passagens – ... o português é **derivado** do latim... (2º parágrafo) – ; – ... o latim falado foi **incorporando** elementos linguísticos... (5º parágrafo) – e – Quando o Império Romano **ruiu**... (6º parágrafo) –, os termos em destaque significam, correta e respectivamente:

- a) oriundo; absorvendo; desmoronou.
- b) origem; integrando; se consolidou.
- c) originário; buscando; desmantelou.
- d) fonte; descaracterizando; se desfez.
- e) procedente; modificando; ressurgiu.

56. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) O substantivo funciona como núcleo do sintagma em que ocorre. Esse sintagma pode ser nominal e, quando não preposicionado, desempenhar a função de sujeito, entre outras.

(NEVES, Maria Helena de Moura. *Gramática de usos do português*. Adaptado.)

No trecho do 4º parágrafo – Foi com as tropas romanas que o latim chegou à face sul do continente europeu... –, o termo que exemplifica a definição, sendo um substantivo como núcleo do sujeito da oração, é:

- a) tropas.
- b) face.
- c) continente.
- d) latim.
- e) romanas.

57. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) Observe as passagens do texto:

- Parte do grupo das línguas românicas, **que inclui o espanhol e o italiano**, entre outras, o português é derivado do latim... (2º parágrafo)

- ... a Península Ibérica já tinha a presença de outros povos (e suas línguas, por consequência), **como os celtas**. (5º parágrafo)

- No século 15, **com a expansão marítima de Portugal**, a língua foi espalhada por suas colônias. (7º parágrafo)

Na organização das informações textuais, as expressões em destaque estão empregadas, respectivamente, com a função de indicar:

- a) exemplificação, exclusão e causa.
- b) explicação, exemplificação e causa.
- c) delimitação, comparação e ênfase.
- d) justificação, ênfase e consequência.
- e) restrição, exemplificação e modo.

58. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) Sem prejuízo de sentido ao texto e em conformidade com a norma-padrão de concordância, está correto o enunciado:

- a) Muitas vezes, era proibido outros idiomas ou dialetos locais nas colônias portuguesas.
- b) Portugal proibia, muitas vezes, que fosse usados outros idiomas ou dialetos locais em suas colônias.
- c) Nas colônias portuguesas, muitas vezes, proibiam-se outros idiomas ou uso dos dialetos locais.
- d) Contra a vontade das colônias portuguesas, muitas vezes, proibia-se outros idiomas ou dialetos locais.
- e) Sem autorização de Portugal, eram proibido outros idiomas ou uso dos dialetos locais nas colônias.

Texto para as próximas 2 questões.

Teresa

A primeira vez que vi Teresa
Achei que ela tinha pernas estúpidas
Achei também que a cara parecia uma perna
Quando vi Teresa de novo
Achei que os olhos eram muito mais velhos que
[o resto do corpo
(Os olhos nasceram e ficaram dez anos esperando
[que o resto do corpo nascesse)
Da terceira vez não vi mais nada
Os céus se misturaram com a terra
E o espírito de Deus voltou a se mover
[sobre a face das águas.

59. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) No poema, o eu lírico descreve a mulher:

- a) de modo sensual, apesar de seu amor não ser correspondido por ela.
- b) como um ser inatingível, portanto não pode entregar-se ao amor.
- c) com ironia e desdém, porque ele racionaliza a forma de amar.
- d) sob uma perspectiva objetiva, uma vez que o amor dela não lhe interessa.
- e) de forma pouco convencional, mas termina por entregar-se ao amor.

60. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) No verso – Achei **que** os olhos eram muito mais velhos **que** o resto do corpo –, as conjunções destacadas funcionam, respectivamente, para relacionar a oração principal à oração:

- a) adverbial e introduzir oração substantiva predicativa.
- b) substantiva e introduzir oração adverbial consecutiva.
- c) substantiva e introduzir oração adverbial comparativa.
- d) coordenada e introduzir oração adjetiva restritiva.
- e) adjetiva e introduzir oração coordenada aditiva.

61. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR)

Meio-dia

A tarde é uma tartaruga com o casco empoeirado a arrastar-se penosamente, as sombras foram esconder-se debaixo da barriga dos cavalos, tudo parece uma infinita quarentena – mas está marcado exatamente meio-dia nos olhos dos gatos.

(QUINTANA, Mario. *Da preguiça como método de trabalho*)

Na passagem – A tarde é uma tartaruga com o casco empoeirado... –, a figura presente é:

- a) a metáfora, associando-se a tarde à ideia de lentidão da passagem do tempo.
- b) a sinestesia, misturando-se sensações para descrever a tarde vagarosa.
- c) a catacrese, configurando-se a morosidade da tartaruga como ideia cristalizada.
- d) o eufemismo, abrandando-se o sentido da ideia de enfado vivido na tarde.
- e) a metonímia, substituindo-se a ideia de vagarosidade por tartaruga.

62. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR)

O ESQUARTEJAMENTO DE TIRADENTES



No plano da linguagem verbal, o efeito de humor decorre:

- do duplo sentido presente na expressão “por partes”.
 - do emprego ambíguo do termo “esquartejamento” no título.
 - da alusão exortativa a Tiradentes, personagem da história do Brasil.
 - da enumeração caótica das partes do corpo de Tiradentes.
 - da falta de referência explícita ao sujeito do verbo “fizeram”.
63. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) A gramática tradicional considera solecismo os vícios de linguagem que consistem em erros de sintaxe. Constituem solecismos: os erros de concordância, de regência, de colocação, de desconexão dos membros da frase, tornando-a ambígua, confusa, ininteligível.
- (MEDEIROS, João Bosco. *Português Instrumental*)
- Com base nas informações apresentadas, conclui-se que os solecismos foram evitados no seguinte enunciado:
- Tão logo os coordenadores esclareceram as informações básicas solicitadas, o diretor da empresa procedeu à leitura da ata da reunião anterior, para finalizar a reunião.
 - Os técnicos do departamento concordaram que a revisão dos relatórios fosse feito sob minha orientação e, por isso, tão logo os concluíram, mandaram todos para mim ler.
 - A diretora mostrava-se bastante insegura para discutir os problemas do instituto com os grupos colegiados, entretanto, quando acontecia esses eventos, ela não ia sem eu.
 - No decorrer à reunião, percebeu-se que o diretor concordava de eleger um novo representante para o departamento, aonde ele poderia se modernizar ainda mais.
 - Durante a reunião, haviam poucas pessoas interessadas em debater o assunto, e via-se que a maioria preferia mais terminar logo o evento do que ficar ali sem achar soluções.

Texto para as próximas 8 questões.

Nos EUA, a psicanálise lembra um pouco certas seitas – as ideias do fundador são institucionalizadas e defendidas por discípulos ferrenhos, mas suas instituições parecem não responder às necessidades atuais da sociedade. Talvez porque o autor das ideias não esteja mais aqui para atualizá-las.

Freud era um neurologista, e queria encontrar na Biologia as bases do comportamento. Como a tecnologia de então não lhe permitia avançar, passou a elaborar uma teoria, criando a psicanálise. Cientista que era, contudo, nunca se apaixonou por suas ideias, revisando sua obra ao longo da vida. Ele chegou a afirmar: “A Biologia é realmente um campo de possibilidades ilimitadas do qual podemos esperar as elucidações mais surpreendentes. Portanto, não podemos imaginar que respostas ela dará, em poucos decênios, aos problemas que formulamos. Talvez essas respostas venham a ser tais que farão o edifício de nossas hipóteses colapsar”. Provavelmente, é sua frase menos citada. Por razões óbvias.

64. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) De acordo com o texto, a frase provavelmente menos citada de Freud revela uma:
- abordagem muito ampla do homem e do mundo, o que chegou a abalar as convicções científicas do cientista e o fez optar pela Biologia.
 - teoria frágil que, por essa razão, foi abandonada pelo cientista, que preferiu investigar algo mais dinâmico por meio da psicanálise.
 - busca para relacionar a psicanálise à Biologia, de tal forma que se institucionalizasse a verdade científica nos EUA.
 - visão dinâmica da ciência, o que, em certa medida, se choca com a institucionalização das ideias nessa área, comum nos EUA.
 - concepção retrógrada, já que as percepções do cientista sugerem que há como controlar os dados científicos no campo da Biologia.
65. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) Analisando a frase de Freud, conclui-se corretamente que ele:
- esperava que a Biologia, em tempo muito curto, pudesse fortalecer as convicções científicas da humanidade.
 - acreditava que a Biologia, em algumas décadas, poderia dar respostas inusitadas aos problemas inerentes ao ser humano.
 - considerava que a Biologia, com o passar do tempo, não seria capaz de alterar as convicções científicas do ser humano.
 - ponderava que a Biologia, em menos de uma década, já havia se tornado ciência que funcionava como carro-chefe das demais.
 - ironizava que a Biologia, nos próximos séculos, pudesse dar conta de explicar todos os problemas formulados pelo homem.
66. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) Nas passagens – ... as ideias do fundador são institucionalizadas e defendidas por discípulos **ferrenhos**. ... (1º parágrafo) – ; – ... não lhe permitia **avançar**. ... (2º parágrafo) – e – Por razões óbvias. (2º parágrafo) –, os termos destacados são antônimos, respectivamente, de:
- previsíveis; alcançar; manifestas.
 - perspicazes; progredir; fortuitas.
 - dóceis; superar; incontestáveis.
 - obstinados; recuar; flagrantes.
 - tolerantes; retroceder; inevidentes.
67. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) Assinale a alternativa em que o termo destacado confere sentido de causa ao relacionar as orações.
- Como** a tecnologia de então não lhe permitia avançar, passou a elaborar uma teoria...
 - Talvez essas respostas venham a ser tais **que** farão o edifício de nossas hipóteses colapsar.
 - Portanto**, não podemos imaginar que respostas ela dará [...] aos problemas que formulamos.

- d) Cientista que era, **contudo**, nunca se apaixonou por suas ideias...
- e) Freud era um neurologista e queria encontrar na Biologia as bases do comportamento.
68. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) Assinale a alternativa em que há termo ou expressão empregada em sentido figurado.
- a) Freud era um neurologista, e queria encontrar na Biologia as bases do comportamento.
- b) Talvez porque o autor das ideias não esteja mais aqui para atualizá-las.
- c) Talvez essas respostas venham a ser tais que farão o edifício de nossas hipóteses colapsar.
- d) Como a tecnologia de então não lhe permitia avançar, passou a elaborar uma teoria...
- e) Provavelmente, é sua frase menos citada. Por razões óbvias.
69. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) Nos enunciados – ... Talvez porque o autor das ideias não esteja mais aqui para atualizá-las. – e – Como a tecnologia de então não **lhe** permitia avançar... –, os termos destacados são:
- a) acessórios da oração, ambos exercendo a função de adjunto adnominal.
- b) integrantes da oração, ambos exercendo a função de objeto direto.
- c) acessórios da oração: o primeiro é adjunto adnominal; o segundo, complemento nominal.
- d) integrantes da oração: o primeiro é objeto direto; o segundo, indireto.
- e) essenciais da oração, ambos exercendo a função de sujeito.
70. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) Nos trechos – ... Talvez porque o autor das ideias não esteja mais **aqui**... –; – ... **nunca** se apaixonou por suas ideias... –; – A Biologia é **realmente** um campo de possibilidades ilimitadas... – e – **Provavelmente**, é sua frase menos citada. –, os advérbios destacados expressam, correta e respectivamente, circunstância de:
- a) lugar; tempo; modo; afirmação.
- b) lugar; tempo; afirmação; dúvida.
- c) lugar; negação; modo; intensidade.
- d) afirmação; negação; afirmação; afirmação.
- e) afirmação; negação; modo; dúvida.
71. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) Na oração – Freud era um neurologista... –, o predicado é:
- a) nominal, e o sujeito é “Freud”.
- b) nominal, e o sujeito é “neurologista”.
- c) verbal, e o sujeito é “neurologista”.
- d) verbal, e o sujeito é “Freud”.
- e) verbo-nominal, e o sujeito é “Freud”.
72. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) Embora Freud tenha saído ___ campo para testar suas ideias, seu método não tinha o mesmo rigor científico atual, em que não basta confirmar ___ hipóteses – é preciso tentar negá-las. Se elas resistirem ___ tentativa de refutação, provisoriamente mantemos nossa crença.
- (Galileu, novembro de 2017. Adaptado)
- De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:
- a) à ... às ... a.
- b) a ... as ... a.
- c) à ... as ... à.

- d) a ... às ... à.
- e) a ... as ... à.

73. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR) Assinale a alternativa correta quanto à acentuação, considerando os enunciados adaptados da *Folha de S.Paulo*, de 26.04.2018.
- a) Ambientes arejados e higiene das mãos ajudam na prevenção de doenças infecciosas.
- b) Eleita capital da cultura, Palérmo é opção de destino imperdível no sul da Itália.
- c) Pela primeira vez na história, líderes das Coreias se encontram no lado sul-coreano.
- d) Estilo transformers: Robô humanóide se transforma em carro no Japão.
- e) Além de falar e pensar, até nosso silêncio é em português.
74. (VUNESP – 2018 – PC/SP – INVESTIGADOR)



(Folha de S.Paulo, 21.04.2018. Adaptado)

No segundo quadrinho, a fala da mulher contém:

- a) uma metonímia, pois ela substituiu uma informação inadequada; e um zeugma, omitindo termo explicitado anteriormente.
- b) uma metáfora, pois ela compara a situação do amigo a uma passagem; e um hipérbato, invertendo a ordem das palavras.
- c) uma ironia, pois ela diz algo que significa o contrário do que se afirma; e um pleonasma, repetindo informação.
- d) um paradoxo, pois ela junta informações que são inconciliáveis; e um assíndeto, omitindo a conjunção da frase.
- e) um eufemismo, pois ela tem a intenção de amenizar o impacto da informação; e uma elipse, omitindo o termo “Lorival”.

Texto para as próximas 5 questões.

Combate ao crime

Houve, no Brasil, uma escalada do aprisionamento que, nos últimos anos, levou o país a abrigar a terceira maior população carcerária do mundo, atrás de EUA e China.

Parte considerável das prisões resulta de casos de flagrante, e salta aos olhos a parcela de encarcerados por delitos menores (em especial o pequeno tráfico de drogas) e em regime provisório (40%).